

**ÍNDICE:**

1. SOBRE A CORI	1
2. AÇÕES	2
3. NOTÍCIAS	4
4. AGENDA	5

APRESENTAÇÃO

O Boletim CORI, em sua primeira edição de 2024, apresenta um resumo da atuação da Coordenação de Relações Internacionais (CORI) entre os meses de janeiro e fevereiro, bem como das ações de internacionalização promovidas por docentes ou unidades acadêmicas da UFS. O Boletim é um produto criado para aproximar a Coordenação de Relações Internacionais da comunidade discente e docente e também para acompanhar e levar ao conhecimento público o movimento de internacionalização de nossa universidade.

SOBRE A CORI

A Coordenação de Relações Internacionais (CORI) é o órgão de suporte à incorporação da dimensão internacional ao ensino, à pesquisa e à pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe (UFS), estando subordinada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP). Além de promover e facilitar a interação da UFS com o contexto internacional, a CORI atua desenvolvendo e estimulando ações de internacionalização para a nossa universidade que vão desde a facilitação de processos de mobilidade *outgoing* e *incoming*, internacionalização em casa, por meio de eventos, cursos e vivências internacionais para nossa comunidade, articulação de redes internacionais de interação acadêmica docente e discente, organização de cursos de idiomas, tramitação de convênios internacionais, etc. A CORI está subdividida em: 1) Divisão de Cooperação Internacional e Mobilidade Acadêmica (DCM); 2) Divisão de Assessoria Linguística (DAL); e 3) Secretaria.

AÇÕES

UFS ASSINA MEMORANDO DE ENTENDIMENTO COM A UNIVERSIDADE DE AÇORES, PORTUGAL

No início de 2024 a Universidade Federal de Sergipe assinou um Memorando de Entendimento com a Universidade de Açores, em Portugal. O documento que formaliza a cooperação entre as instituições prevê o intercâmbio de discentes, docentes e/ou outros servidores, realização de programas de curta duração e atividades de pesquisa conjuntas, bem como organização e participação em reuniões científicas. O candidato que estiver disposto a realizar alguma ação na universidade parceira deve arcar com o financiamento das despesas, podendo contar com a participação em processos seletivos para bolsas. O Memorando possui vigência de quatro anos, o qual pode ser renovado por igual período caso seja de vontade das duas universidades.



CORI REALIZA PRÉ-SELEÇÃO DE ALUNOS DA UFS PARA O PROGRAMA DE LÍDERES EMERGENTES NA AMÉRICA, DO GOVERNO DO CANADÁ



Em fevereiro de 2024, a Coordenação de Relações Internacionais (CORI), divulgou para a comunidade acadêmica a abertura de inscrições para o Programa de Líderes Emergentes nas Américas (ELAP). Iniciativa do governo canadense, o Programa oferece bolsas para mobilidade acadêmica de curto prazo (4-6 meses) à estudantes de graduação e pós-graduação em universidades do Canadá. O ELAP tem como objetivo apoiar o desenvolvimento do capital hu-

mano e promover uma nova geração de líderes nos países das Américas, além de fortalecer as relações entre instituições de ensino superior (IES) canadenses, latino-americanas e caribenhas. As bolsas incluem benefícios como despesas com passagens aéreas, seguro saúde, taxas acadêmicas e subsídio mensal.

Por conta do Memorando de Entendimento (MoU) assinado entre a Universidade Federal de Sergipe e a Memorial University of Newfoundland and Labrador, que prevê o intercâmbio de estudantes, a instituição canadense estava aceitando até 04 (quatro) indicações de alunos da UFS interessados em realizar Mobilidade Estudantil Internacional (MEI) com aporte financeiro do ELAP. Sendo assim, a CORI foi encarregada pelo envio da documentação dos discentes candidatos da UFS para a universidade canadense, a qual fará a análise da indicação.

Para a coordenadora da CORI, Profa. Érica Winand, estimular oportunidades de mobilidade financiada é essencial para a democratização do acesso à experiência estudantil internacional, sobretudo em um cenário de orçamento ainda restrito e de persistente elitização do quadro nacional de internacionalização das IFES. Além disso, ao promover e facilitar essas oportunidades, a instituição enriquece a formação acadêmica e cultural dos estudantes, fortalece parcerias internacionais, demonstra comprometimento com a excelência global e contribui para a reputação positiva da universidade no cenário internacional.

Para saber mais, acesse: [Portal UFS - GOVERNO DO CANADÁ ABRE INSCRIÇÕES PARA O EMERGING LEADERS IN THE AMERICAS PROGRAM \(ELAP\) – 2024 - 2025](#)

CORI INICIA TRATATIVAS COM A INTERNATIONAL FEDERATION OF MEDICAL STUDENTS ASSOCIATIONS PARA RECEPÇÃO DE NOVOS INTERCAMBISTAS EM ABRIL

A International Federation of Medical Students Associations (IFMSA) foi criada para promover cooperação e a colaboração entre estudantes de medicina, mediante intercâmbios clínicos. A cada ano, mais de 15.000 estudantes de medicina viajam para conhecer a prestação de cuidados à saúde em diferentes contextos culturais e sociais. O projeto tem duração de quatro semanas e os estudantes têm acesso a uma rede de apoio internacional que facilita o acesso a projetos de pesquisa e outros projetos clínicos. Os estudantes recebem uma vaga no departamento ou no projeto de pesquisa de sua escolha, hospedagem e, muitas vezes, um programa social. Além disso, o programa disponibiliza um tutor que acompanha o aluno durante toda a sua estada.

Para que a UFS possa receber intercambistas da IFMSA, a CORI atua de forma efetiva no registro institucional desses estudantes em matérias, no envio dos documentos necessários para o tutorado e em toda a documentação necessária para possuírem uma estada tranquila. No mês de abril é esperada a chegada de duas intercambistas para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa de Medicina na UFS.



IFMSA

**International Federation of
Medical Students' Associations**

NOTÍCIAS

GOVERNO ATUALIZA DECRETO DO PROGRAMA DE ESTUDANTES DE CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO (PEC-G)

Foi publicado no Diário Oficial da União o Decreto nº 11.923, de 15 de fevereiro de 2024, o qual atualiza a normativa dos Programas de Estudantes-Convênio (PEC-G). O PEC-G é um programa desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas e particulares brasileiras, para oferecer oportunidades de estudo gratuito a cidadãos de países em desenvolvimento, os quais possuam acordos educacionais ou culturais com o Brasil. Atualmente a UFS conta com nove alunos ativos pelo PEC-G, de oito países diferentes.

A atualização do decreto trata da modernização dos programas governamentais em relação à cooperação com outros países, reforçando a atuação do Governo Federal na internacionalização da educação superior do Brasil e da promoção da cooperação educacional como política de Estado. Dessa forma, o decreto recria o Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG) e institui o Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira (PEC-PLE), os quais serão coordenados pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação em conjunto com as instituições que participam do programa PEC. O Programa PEC-PG deve contar com editais de bolsas de pesquisa publicados pela Capes e CNPq, já o programa PEC-PLE irá permitir a maior participação dos estudantes estrangeiros em cursos preparatórios de língua portuguesa no Brasil, estruturando o nível da educação com o de estudantes brasileiros.

CAPES DEFENDE INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Em seminário promovido pela UFS no dia 20 de fevereiro, a CAPES defendeu a internacionalização universitária como ferramenta crucial para o desenvolvimento do Brasil. O diretor de Relações Internacionais da CAPES, Rui Oppermann, destacou a importância de enxergar a América Latina como uma região rica e promissora, além de mencionar os esforços da CAPES na organização da reunião de continuação da III Conferência Regional de Educação Superior para a América Latina e o Caribe (CRES+5), que ocorrerá em Brasília, para aprofundar discussões sobre educação superior e internacionalização. Oppermann ressaltou a necessidade de priorizar trocas de conhecimento com países do Sul global e estabelecer uma perspectiva que facilite o desenvolvimento do Brasil e da região em relação ao Hemisfério Norte. O evento da CRES+5 recebeu mais de 1,5 mil inscrições, representando um espaço para consolidar a educação superior como um direito fundamental e um projeto de Estado.

UFS TEM 29 PESQUISADORES ENTRE OS MAIS INFLUENTES DA AMÉRICA LATINA, SEGUNDO AD SCIENTIFIC INDEX 2024

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) alcançou um marco significativo ao aumentar de 26 para 29 o número de pesquisadores classificados entre os 10 mil mais influentes da América Latina, de acordo com o AD Scientific Index 2024. Este prestigioso ranking anual analisa indicadores bibliométricos de aproximadamente 1,5 milhão de cientistas em 23 mil instituições de ensino e pesquisa, abrangendo 219 países em todo o mundo.

Dentro desse seleto grupo de 29 pesquisadores altamente produtivos da UFS, a distribuição por departamentos revela uma diversidade de áreas, com destaque para 7 do Departamento de Medicina, 3 de Química, 3 de Educação Física, 3 de Agronomia, 2 de Farmácia, 2 de Física, 2 de Ecologia, e 1 de Fisiologia, Psicologia, Educação em Saúde, Tecnologia de Alimentos, Fisioterapia, Odontologia e Economia, respectivamente.

Ao avaliar as 519 universidades brasileiras listadas, a UFS se destaca como a 33ª colocada no ranking. Na América Latina, conquista a 47ª posição entre 1.828 instituições públicas e privadas. A nível global, a UFS figura entre as mil melhores universidades ranqueadas, refletindo sua excelência acadêmica. O AD Scientific Index, responsável por esse reconhecimento, é um sistema de classificação desenvolvido por uma organização independente. Ele mede o desempenho científico e o valor agregado da produtividade científica de cada pesquisador de maneira individual.

Esses resultados destacam a relevância dos rankings na internacionalização da UFS, proporcionando uma visibilidade global que atrai estudantes, pesquisadores e parceiros acadêmicos de diversas partes do mundo. A visibilidade conquistada nos rankings sublinha as contribuições da UFS para a pesquisa, ampliando o impacto de suas descobertas. No entanto, é crucial lembrar que os rankings devem ser considerados como parte de uma abordagem holística para a internacionalização, complementando fatores como qualidade acadêmica, diversidade, inovação e impacto social.



29 professores da UFS estão entre 10 mil cientistas mais influentes da América Latina | IMAGEM: ASCOM/UFS

AGENDA

68° EDIÇÃO DO CONERI - ASTROPOLÍTICA: UMA NOVA ABORDAGEM PARA A ANÁLISE DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Evento acontece entre 2 e 4 de abril de 2024.

Para mais informações, acesse: <https://encurtador.com.br/dkU36>

EXPEDIENTE

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. Dr. Lucindo José Quintans Junior

COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Prof. Dra. Érica Cristina Alexandre Winand

SUPERVISÃO

Profa. Dra. Érica Cristina Alexandre Winand
Jorge Antônio Ribeiro da Silva
Lara Beatriz Cruz Batista
Nelcivânia Oliveira Reis
Rodrigo Belfort Gomes

PESQUISADORES E REDATORES BOLSISTAS PRODAP

Anna Clara Rebouças Rabello
Joara Silva Sodre Barreto
Júlia Oliveira Santos
Thaissa Cristina Gomes Feitosa

PERIODICIDADE

Bimestral

NOSSAS REDES:

 www.internacional.ufs.br

 @cori_ufs